

Técnicas de Implantologia

Colocação de implante unitário fixo



Este procedimento é o mais utilizado. Consiste na colocação do parafuso de titânio em substituição do dente perdido. Esta colocação é geralmente feita alguns meses após a perda. A prótese ou coroa de cerâmica é colocada dois ou três meses depois. Durante este tempo intermédio acontece a osseointegração. A coroa de cerâmica pode ser cimentada ou aparafusada ao implante.

Colocação de implante unitário com extração imediata

Neste tratamento dentário coloca-se o implante após a exodontia do dente. A técnica consiste na substituição imediata do dente pelo implante. A prótese é colocada alguns meses mais tarde após o período habitual de osseointegração. Durante este tempo o paciente pode usar uma prótese removível provisória.

Colocação de implante unitário fixo imediato e prótese – Carga imediata



Neste tipo de tratamento o paciente pode fazer a extração de dente no mesmo dia ou esperar algumas semanas após a extração e colocar o implante. Na altura da colocação do implante dentário fixa-se uma coroa provisória ou definitiva. É a chamada carga imediata. Existe maior rapidez na conclusão do processo. Os benefícios relativos à estética são maiores. A carga imediata

permite entrar na clínica sem dente e sair no mesmo dia com um dente fixo em implante dentário. Nem todas as pessoas são candidatas a implantes dentários com carga imediata. Saber mais sobre [implantes com carga imediata](#)

Colocação de dois implantes para preencher a falta de três dentes



O procedimento é semelhante ao tratamento acima descrito. É possível fazer as extrações e colocar os implantes no mesmo dia, ou ao contrário, fazer as extrações e colocar os implantes algumas semanas depois enquanto o osso regenera. Por outro lado o candidato pode apresentar a falta de três dentes e depois de analisadas as condições de osso disponível colocam-se os dois implantes. A diferença principal é que é possível colocar dois implantes ficando um espaço vazio intermédio. Nos dois implantes vai encaixar uma ponte de cerâmicas três elementos. A coroa intermédia fica apoiada na gengiva. Este procedimento diminui o custo do tratamento e permite preencher a falta de três dentes.



Overdenture – Implantes para fixar dentaduras

Este procedimento consiste na colocação de dois implantes no maxilar inferior com o objetivo de fixar uma prótese dentária acrílica. Para encaixar a prótese utiliza-se um dispositivo em que a extremidade é uma bola. Esta bola vai encaixar em um “O-ring” colocado na prótese acrílica.

Com este tratamento cria-se estabilidade. A prótese total fica fixa em repouso sobre a gengiva sem oscilar.



Todos os dentes em quatro implantes (all-on-four)

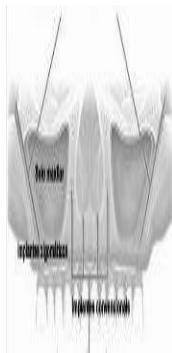
A técnica de todos os “dentes em quatro” foi inventada para reabilitar pacientes edêntulos no maxilar. É um procedimento cirúrgico que permite com a colocação dos quatro implantes fixar todos os dentes. Estas próteses sobre implantes são compostas geralmente por 12 dentes e aparafusadas aos implantes. A prótese fixa sobre implantes é feita de material cerâmico ou material metal-acrílico. Esta última é constituída por uma barra de metal com quatro orifícios onde se aparafusa aos implantes. É fixa, estável e em tudo semelhante a dentes naturais. [Saber mais sobre os implantes all-on-four.](#)



Todos os dentes em seis implantes (all-on-six)

O procedimento é igual ao acima descrito. Nos nossos centros de implantologia aconselhamos este tratamento a desdentados totais do maxilar superior. A razão por que colocamos mais implantes neste maxilar é porque a necessidade de fixação é maior.

Implantes zigomáticos - A última tecnologia

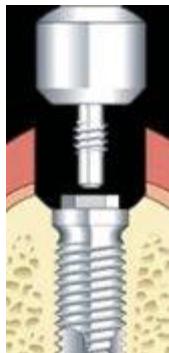


A fixação zigomática é um implante que se diferencia dos convencionais pela sua fixação ao osso conhecido como maçã do rosto. Foi desenvolvido como nova alternativa para o tratamento de pacientes com atrofia maxilar severa substituindo o enxerto ósseo.

O objectivo é a reabilitação funcional e estética de pacientes através da instalação de uma prótese fixa superior substituindo as próteses totais removíveis.

A fixação zigomática representa mais uma alternativa, a última, para reabilitação estética, mastigatória,funcional e social dos pacientes portadores de severa atrofia alveolar maxilar.

Pilar de cicatrização



Após período de osseointegração e já na fase protética, expõem-se os implantes com o objetivo de colocar o pilar de cicatrização.

Este pilar ajuda a moldar a gengiva. Geralmente fica no paciente uma semana.

Findo este período tiram-se os moldes, modelo da boca do paciente que segue para o laboratório com a finalidade de se produzir a prótese ou o novo dente.

Tipos de Implantes Dentários

Implantes Curtos



O sucesso de um implante dentário convencional depende da quantidade de osso disponível porque é na estrutura óssea que ele vai ser introduzido. A quantidade e qualidade óssea estão diretamente relacionados com a estabilidade da sua fixação.

O implante curto foi desenvolvido para encontrar uma alternativa a pessoas com défice de osso e que não querem submeter-se aos procedimentos de enxerto que tornam o tratamento mais caro e demorado. A perda óssea é causada pelo excesso de placa bacteriana que provoca por sua vez a infecção do osso que sustenta o dente originando a periodontite. Esta perda pode

também ser causada pela falta prolongada de dentes, pelo uso contínuo de prótese removível ou pelo envelhecimento natural. Com os implantes curtos é possível evitar em alguns casos a cirurgia de enxerto. O tratamento da sua superfície, as suas espirais e ponta são especialmente concebidas para zonas com défice de osso.

Com a utilização deste parafuso curto os enxertos ósseos não são necessários. Este tipo de implante possui dimensões muito reduzidas e a perfuração na estrutura óssea é mínima. Apesar de as suas dimensões serem reduzidas, 6.0x5.7 mm, o nível de estabilidade é tão satisfatório como os convencionais.

Titânio

Durante décadas, especialistas tem vindo a fazer estudos no sentido de encontrarem o material mais adequado para a composição de implantes dentários. O objetivo deste estudo permanente e exaustivo é o de, entre os vários materiais disponíveis na natureza, elegerem o que mais se adapta e a melhor solução para pacientes e médicos. O objetivo é sempre o de facilitar as cirurgias assim como aumentar a longevidade do tratamento.

O titânio puro tem sido o mais utilizado. Existem no entanto, outras soluções e vários tipos de implantes, ainda que a sua utilização seja em menor escala.
Características do titânio:

Material altamente resistente ao fenómeno do tempo. Verificou-se que este material resiste com eficácia ao processo de corrosão. Trata-se de um metal sólido à temperatura ambiente. É um metal extremamente leve, duro e de cor branca metálica. O titânio é biocompatível com o organismo, minimizando assim a possibilidade de rejeição.

Zircónio, Cerâmica

A aplicação dos implantes de cerâmica na medicina dentária é recente e por isso ainda são pouco utilizados. Especialistas acreditam que no futuro, o zircónio poderá ser uma alternativa ao titânio. De momento apenas algumas clínicas utilizam este material recentemente descoberto para a colocação de implantes dentários porque ainda não existem estudos conclusivos da sua durabilidade e longevidade em boca.

Características estéticas e funcionais dos implantes dentários de zircónio:

- A sua cor branca é muito semelhante à cor dos dentes naturais e à raiz de um dente. Desta forma em termos de estética conseguem-se ótimos resultados.

- É um material muito resistente ao passar dos anos, não está sujeito a oxidação e não é corrosivo, características favoráveis àquilo que se pretende para os implantes.
- Tem uma grande resistência às forças de tensão tal como a mastigação. Não magoam nem provocam desconforto, pelo contrário, são bastante confortáveis.
- Não apresentam níveis de toxicidade.

Estes fatores contribuem para que os implantes fabricados de zircónio possam substituir com a funcionalidade necessária as raízes naturais de dentes em falta.

Nano tecnológicos

Todos os anos surgem inovações ligadas à medicina dentária e implantologia. O tratamento da superfície dos implantes determina em grande parte o sucesso obtido na cirurgia.

A nano tecnologia aplicada ao tratamento da superfície do implante contribui para aumentar a sua eficácia tanto na cicatrização como para melhorar substancialmente a formação óssea.

O que é a Nano Tecnologia?

Trata-se de um conjunto de disciplinas tais como a física, química, a biologia molecular em conjunto com a informática, que estudam e criam nano partículas. Estas nano partículas moleculares são depois utilizadas e adaptadas a várias áreas entre as quais destacamos a saúde.

Constroem-se nano fábricas tecnológicas que produzem moléculas e que se adaptam a vários fins. No caso da saúde a nano tecnologia procura resolver vários problemas humanos e curar doenças.

Vantagens da nano tecnologia

Cicatrização mais rápida. O tempo de cicatrização após cirurgia é muito mais rápido. Antigamente, em casos difíceis eram necessários cerca de cinco meses para o processo de cicatrização estar concluído. Com o recurso a esta nova tecnologia o processo pode demorar apenas um ou dois meses. A cicatrização já não é uma dificuldade.

As infecções bacterianas são raras. Quanto maior for o tempo de cicatrização de uma cirurgia, maior é o risco de surgir uma infecção. Com a nano tecnologia aplicada ao tratamento da superfície do implante a cicatrização é rápida e a

probabilidade de uma infecção é rara.

Ósseo integração mais rápida e maior estabilidade. Se a fixação no osso maxilar ou mandibular for mais eficaz a estabilidade aumenta. Este processo melhorado pela nano tecnologia garante um maior conforto do paciente ao mastigar alimentos e sobretudo permite mastigar alimentos mais duros. A durabilidade do implante pelos motivos apresentados será maior. Este tipo de implantes é muito utilizado em protocolos de carga imediata porque devido às suas características a ósseo integração é mais rápida. A nanotecnologia é assim utilizada para acelerar o processo de integração e cicatrização.

Biológicos

Os implantes biológicos são fruto de uma investigação que durou cerca de dez anos. Os investigadores são portugueses e o implante foi recentemente apresentado no norte de Portugal, Porto. O princípio da medicina dentária biológica é que todos os tratamentos devem ser feitos seguindo os protocolos da biologia humana garantindo a satisfação do paciente. Esta medicina aproveita ao máximo os processos naturais de cicatrização e reparadores do organismo. Os implantes biológicos são feitos de materiais mais compatíveis com o organismo e os procedimentos são menos invasivos acelerando assim a ósseo integração e cicatrização. São compostos de uma única peça, ao contrário dos convencionais. Essa única peça liga o osso ao novo dente. A vantagem será a união natural do tecido gengival tal como acontece em um dente. Segundo o responsável por esta descoberta, o fato de ser peça única permite acelerar o processo natural de regeneração do organismo.

